



**CATARATA, Córnea, retina Médica, Glaucoma e
Oftalmologia pediátrica**

17:00 | 19:00 SALA NEPTUNO

Coordenador: António Melo

Mesa: Maria do Céu Brochado Pinto, José Pedro Silva, Cristina Tavares

17:04

RFP2- CIRURGIA DA CATARATA NO IDOSO: BONS RESULTADOS?

Bruno de Sousa Pina, Olga Berens, Maria Inês Rodrigues, Ana Luísa Rebelo, Augusto Candeias
(Hospital do Espírito Santo - Évora)

Introdução: A eficiência da cirurgia da catarata encontra-se bem documentada. Caso se verifique uma ausência de comorbilidades oculares pré-existentes, espera-se que mais de 95% dos doentes atinjam uma acuidade visual igual ou superior a 0.50 após a cirurgia da catarata.

O que acontece se se avaliar os subgrupos com idades mais avançadas? Será que se atingem resultados semelhantes?

Propõe-se avaliar o impacto não só na acuidade visual, mas também na qualidade de vida da cirurgia da catarata no idoso (≥ 80 anos).

Material e Métodos: Trata-se de um estudo prospetivo de série de casos de 37 doentes com idade ≥ 80 anos que foram submetidos a cirurgia de catarata no Departamento de Oftalmologia do Hospital do Espírito Santo EPE Évora; Portugal.

A avaliação foi realizada utilizando os seguintes critérios: técnica cirúrgica; comorbilidades sistémicas; comorbilidades oculares; medicação com efeitos oculares; melhor acuidade visual corrigida (MAVC) pré e pós-operatória (préop e pósop) - escala de Snellen; análise dos resultados dos 9 itens NEI VFQ (tradução livre para português) utilizando o método de pontuação publicado com o instrumento original.

Os dados foram submetidos a análise estatística (teste T Student) para comparação dos valores do pré e pós-operatório, nomeadamente a acuidade visual e todos os itens NEI VFQ9.

Resultados e Conclusões: Um total de 37 doentes (23 mulheres e 14 homens) entre os 81-92 anos (média de 84 anos); comorbilidades oculares -; comorbilidades sistémicas - todos os doentes. Facoemulsificação - ambos os olhos - 31 doentes, 1 olho - 6 doentes. MAVC OU média préop - 0.34, pósop - 0.82. Pontuações NEIVFQ9: Pontuação global préop - 39, pósop - 72. Visão global préop - 37, pósop 76. Bem-estar préop - 40, pósop 80. Questões de visão de perto préop - 28, pósop 54. Condução (9 doentes) préop - 44, pósop - 94. Visão para longe préop- 40, pósop 72. Limitação nas atividades préop-43, pósop - 76. Visão periférica préop - 43, pósop - 77. Valores estatisticamente significativos ($p < 0.001$).

Oitenta e seis por cento ($n=32$) dos doentes apresentou $MAVC \geq 0,70$. Os benefícios foram inconsistentes no subgrupo com maculopatia. Em todos os itens NEI VFQ-9 houve uma melhoria significativa no pós-operatório.

Embora sejam necessários mais estudos focados em idosos, a cirurgia de catarata parece ser um procedimento altamente eficaz para a maioria das pessoas idosas levando a uma melhoria da acuidade visual, da função visual, da autonomia dos doentes e condicionando um impacto económico positivo.